



ÉTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – UMA RESPONSABILIDADE PARA COM AS GERAÇÕES FUTURAS

Lúcio de Oliveira, Gabriel¹; Melo Silva, Patrícia²; dos Santos, Luciano³.

Abstract. *The paper presents a discussion on how ethics can contribute to science to develop in a sustainable manner in order to ensure biodiversity in a society that grows according to the utilitarian morality. The main issues discussed were issues of ethics as opposed to utilitarian moral proposal, especially as related to the global economy, the capitalist system, and interdisciplinarity. The main objective is to analyze how ethics can contribute to sustainable development and respect for biodiversity.*

Keywords: *Ethics. Sustainable Development. Biodiversity. Future generations.*

Resumo *O trabalho apresenta uma discussão sobre como a ética pode contribuir para a ciência se desenvolver de maneira sustentável com o intuito de garantir a biodiversidade em uma sociedade que cresce de acordo com a moral utilitarista. Os principais aspectos analisados foram questões da ética como proposta oposta à moral utilitarista, além de aspectos relacionados à economia global, ao sistema capitalista e à interdisciplinaridade. O principal objetivo do trabalho é analisar como a ética pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e para o respeito à biodiversidade. A metodologia utilizada foi a de análise bibliográfica.*

Palavras chave: *Ética. Desenvolvimento Sustentável. Biodiversidade. Gerações futuras.*

¹ Aluno do 2º ano do Curso Técnico em Química, IFG-Campus Inhumas, email: gabrielluciodeoliveira@hotmail.com

² Aluna do 2º ano do Curso Técnico em Química, IFG-Campus Inhumas, email: paty1_melo@hotmail.com

³ Professor do IFG-Campus Inhumas email: professorlucianosantos@yahoo.com.br

1. Introdução

Na atualidade nações e organizações estão cada vez mais empenhadas em discutir assuntos relacionados à sustentabilidade e à biodiversidade. Isso se deve, em parte, ao contexto de crise ecológica no qual o homem se insere nos dias atuais. Tal fato tem como causa a relação que o homem tem tido, ao longo das décadas, com a natureza, no qual o sistema econômico vigente é colocado acima do meio natural.

Até mesmo organizações privadas estão tentando se adaptar à nova ótica atual e apostam nos marketings ecológicos para atraírem os novos exigentes consumidores, preocupados com o meio ambiente. O problema é que na maioria das vezes, essas organizações, nutridas pelo individualismo capitalista, fazem uso de um falso discurso ético e de uma suposta responsabilidade sócio-ambiental para enganar o consumidor e assim sobreviver no mercado competitivo.

Acreditamos que somente com o auxílio da ética a humanidade poderá compreender respeitar e conservar a biodiversidade, além de produzir um desenvolvimento que não comprometa a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades. Partimos de uma linha de pensamento na qual a ciência e a tecnologia podem ser guiadas a partir de duas concepções: a ética ou a moral utilitarista. No primeiro caso, ocorre desenvolvimento sustentável, o que leva à responsabilidade para com a natureza, as gerações futuras e à biodiversidade, ocasionando o equilíbrio biológico. Já no segundo caso, ocorre simplesmente desenvolvimento econômico, que não leva em conta as necessidades futuras, valorizando apenas o lucro.

Esse processo pode ser explicado da seguinte maneira: com a moral utilitarista, o homem tenta dominar a natureza, e por falta de consciência ética, não se importa com as gerações futuras, e usa a natureza de forma utilitarista, com o intuito de obter lucro. Com a ética, o homem compreende que não é superior à natureza, mas faz parte dela, havendo a necessidade de preservá-la para que as gerações futuras também possam desfrutar dos recursos que ela oferece.

2. Objetivos

Os objetivos do trabalho são:

- Analisar como a ética pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a preservação da biodiversidade.
- Identificar as relações que existem entre ética, moral, ciência, tecnologia, desenvolvimento sustentável e biodiversidade.
- Identificar os fatores que levaram a crise ecológica e as suas possíveis soluções.
- Compreender a função das organizações no processo de desenvolvimento sustentável e defesa da biodiversidade.
- Mostrar como discursos aparentemente éticos podem ser falsos.
- Fazer o uso da interdisciplinaridade.
- Esclarecer e conscientizar.

3. Fundamentação Teórica

O trabalho se fundamenta em proposições teóricas interdisciplinares, relacionando conceitos da filosofia, ciências sociais e biológicas. Sendo que os conceitos fundamentais são: ética, moral, desenvolvimento sustentável, ecologia e biodiversidade.

Segundo os autores Jung Mo Sung e Josué Candido da Silva (2002; p. 13), ética é uma reflexão teórica que analisa e critica ou legitima os fundamentos e princípios que regem um determinado sistema moral. Já a ecologia é a ciência que estuda as relações de intercâmbio e transformação de energia entre os seres vivos, engloba a relação de todas as coisas existentes entre si e com tudo o que existe (2002; p.84).

Para as autoras Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins (2003; p. 117), moral é um conjunto de regras de conduta assumidas pelos indivíduos de um grupo social com a finalidade de organizar as relações interpessoais segundo os valores do bem e do mal.

A definição de desenvolvimento sustentável mais aceita é a criada em 1987, na Comissão Brundtland, que é aquele que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades”.

4. Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa foi o método bibliográfico. Que segundo Gil (2007, p. 65) é desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim com certo numero de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

5. Conclusão

Ressalta-se que a ética, como a ciência, diferentemente da tecnologia, não tem aplicação direta, essas apresentam posição teórica e tem a função de problematizar e analisar objetos de estudos. Mas que podem levar a uma tomada de consciência e, logo, modificação das práticas. Portanto, quando nos propomos a agir de acordo com a ética, estamos analisando e criticando a moral utilitarista e buscando construir outros valores que melhor norteiam a relação conosco mesmo e com a natureza.

6. Referencias Bibliográficas

- [1] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1998.
- [2] CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.
- [3] MO SUNG, Jung. DA SILVA, Candido Josué; Conversando Sobre Ética e Sociedade; 10º edição. Petrópolis, Editora: VOZES, 2002.
- [4] GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5º Edição. São Paulo. Editora ATLAS S.A, 2007.
- [5] SOUZA, Bruna Medeiros David de. A Função Social da Empresa sob a Ótica do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://direito.newtonpaiva.br/revistadireito/docs/convidados/13_convidado_bruna.pdf. Acessado em: 18 de outubro de 2010.